

Twenty Four Seven Data Centers S.A

Notas explicativas às
demonstrações contábeis
individuais em 31 de dezembro de
2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando
indicado de outra forma)

Twenty Four Seven Data Centers S.A

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Notas	31/12/2024	31/12/2023		Notas	31/12/2024	31/12/2023
CIRCULANTES				CIRCULANTES			
Caixa e equivalentes de caixa	4	4	-	Obrigações trabalhistas	6	27	-
Total dos ativos circulantes		4	-			27	-
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	7	-	-
				Adiantamento para futuro aumento de capital		30	-
				Lucros / (Prejuízos) acumulados		(53)	-
				Total do patrimônio líquido		(23)	-
TOTAL DOS ATIVOS		4	-	TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4	-

Twenty Four Seven Data Centers S.A

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas administrativas e gerais	8	(53)	-
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(53)	-
Resultado financeiro líquido		-	-
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(53)	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		-	-
LUCRO DO EXERCÍCIO		(53)	-

Twenty Four Seven Data Centers S.A

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Prejuízo do exercício	(53)	-
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>(53)</u>	<u>-</u>

Twenty Four Seven Data Centers S.A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Capital social</u>	<u>Adiantamento para futuro aumento de capital</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	-	-	-	-
Capital social inicial	-	-	(53)	(53)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	30	-	30
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	<u>-</u>	<u>30</u>	<u>(53)</u>	<u>(23)</u>

Twenty Four Seven Data Centers S.A

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo do exercício	(53)	-
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa líquido		
Obrigações trabalhistas	27	-
Caixa aplicado nas atividades operacionais	(26)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(26)	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Adiantamento para futuro aumento de capital	30	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	30	-
AUMENTO (REDUÇÃO) NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4	-
AUMENTO (REDUÇÃO) NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4	-

1. Contexto operacional

A Twenty Four Seven Data Centers S.A (“247” ou “Companhia”), foi constituída em 22 de outubro de 2024, está domiciliada em Avenida Rebouças, 2728, 6º andar.

A Companhia tem por objeto social a prática das seguintes atividades: a) Holdings de instituições não-financeiras, b) Consultoria em tecnologia da informação; c) Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação; e d) Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando mencionado ao contrário, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Sociedade são mensuradas usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade atua (“moeda funcional”). As demonstrações financeiras da Sociedade foram elaboradas tendo como moeda funcional e de apresentação o real (R\$).

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”) requer que a Administração da Sociedade se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e as despesas. As principais estimativas contábeis referem-se à vida útil dos bens do ativo imobilizado, das propriedades para investimento e dos itens do intangível e à constituição da provisão para riscos legais. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. A Sociedade revisa suas estimativas e premissas anualmente.

3. Principais práticas contábeis

A Sociedade observa o princípio contábil da competência para o registro de suas transações, combinado ainda com os seguintes aspectos:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Representados por contas bancárias disponíveis. Os equivalentes de caixa são

investimentos com vencimento inferior a três meses a contar da data de contratação, constituídos de títulos de alta liquidez conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor. Os saldos estão demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício. Estão representadas nas Notas Explicativas nº 4.

b) Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

O regime de tributação adotado foi com base no lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 32% sobre as receitas brutas provenientes da prestação de serviços e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

No caso da Sociedade, o imposto de renda e a contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias nas datas de encerramento dos exercícios entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Sociedade apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

c) Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos

Ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o Ajuste a Valor Presente (AVP) é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

3.1. Normas contábeis novas e alteradas em vigor no exercício corrente

No exercício corrente as normas abaixo relacionadas são obrigatoriamente válidas para o período contábil que se inicie em ou após 1 de janeiro de 2024. A sua adoção não teve nenhum impacto material nas demonstrações financeiras.

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Alterações à IAS 1	Passivo Não Circulante com Covenants	01/01/2024
Alterações à IAS 7	Acordos de Financiamento de Fornecedores	01/01/2024
Alterações à IFRS 16	Passivo de arrendamento em uma transação de “Sale and Leaseback”	01/01/2024
Alterações à CPC 26	(i) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26)	01/01/2024

3.2. Normas contábeis novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

Embora a adoção antecipada seja permitida, a Companhia não adotou as normas novas e abaixo relacionadas:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	Introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas. Exige ainda a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2027.
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2027.
CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto	Alinha as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB e harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2025.
CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	Busca definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2025.
IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	Introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas. Exige ainda a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2027.

	despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras	
--	--	--

A Administração entende que essas normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa

A tabela a seguir, compreende os valores referem-se a disponibilidades mantidas pela Companhia, que serão utilizadas para liquidar os compromissos de curto prazo.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Banco conta movimento	4	-
Total	4	-

5. Obrigações trabalhistas

Os saldos das obrigações trabalhistas estão apresentados na tabela abaixo:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
INSS a recolher	11	-
IR retido sobre folha a recolher	7	-
Férias a pagar	6	-
FGTS a recolher	3	-
Total	27	-

6. Provisão de riscos judiciais

A Companhia em 31 de dezembro de 2024, ano de sua constituição, não tem conhecimento de ser parte em algum processo de natureza tributária, cível, ambiental e trabalhista nem em outros processos administrativos.

7. Patrimônio líquido

7.1. Capital social

O capital social da companhia em 31 de dezembro de 2024 está totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 100 (cem reais) divididos em 100 (cem) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal

7.2. Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 27 de dezembro de 2024, a empresa recebeu um aporte a título de adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$ 30 (trinta mil reais), a expectativa da Administração é o montante seja integrado ao capital social ainda no exercício seguinte após a formalização da alteração do estatuto social.

7.3. Destinação dos lucros

O lucro líquido do exercício, após compensação de prejuízos acumulados, terá a seguinte destinação, conforme determina a lei 6.404/76 e/ou estatuto social:

- (i) 5% para reserva legal, até atingir o montante de 20% do capital social;
- (ii) Dividendos mínimos obrigatórios de 1% sobre o lucro líquido ajustado nos termos da legislação vigente;
- (iii) O saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, após atendidas as disposições legais, poderá ser retido ou distribuído, de acordo com a decisão dos acionistas e/ou a lei 6.404/76.
- (iv) Em dezembro de 2024 a Companhia está apresentando prejuízo de R\$ 53 (cinquenta e três mil reais), não havendo lucros a distribuir e nem valores a constituir de reserva legal.

8. Despesas administrativas e gerais

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Salários e encargos	(53)	-
Total	(53)	-

9. Eventos subsequentes

A sócia AI Real Estate realizou aporte de R\$ 829 (oitocentos e vinte e nove mil reais) a título de adiantamento para futuro aumento de capital no dia 17 de janeiro de 2025. Em 24 de abril de 2025 a sócia Arch Capital Desenvolvidores Imobiliários Ltda, realizou aporte no montante de R\$ 2.820 (dois milhões, oitocentos e vinte mil reais) a título de adiantamento para futuro aumento de capital.

Diretoria

Roberto Miranda de Lima
Diretor Presidente

Fabio Arbex Suzuki
Diretor

Fernando Lucas Correa da Silva
Contador CRC SP262012/O-1